

COMPLICAÇÕES E ASSISTÊNCIAS DE ENFERMAGEM NO PERÍODO DO PUERPÉRIO

Rayane Luciano da Silva¹

Geane Silva Oliveira²

Renata Livia Silva Fônseca Moreira de Medeiros³

Anne Caroline de Souza⁴

Pâmela Thayne Mâcedo Sobreira⁵

Jailson da Silva Caldas⁶

RESUMO: **Introdução:** O puerpério ou pós-parto é o período que é denominado logo após o parto, sendo definido por processos na recuperação do organismo materno. Algumas gestantes podem apresentar o risco de passar por complicações nesse período. A enfermagem é de extrema importância no decorrer da gravidez com as consultas pré-natais e puerperais, orientando e identificando sinais e sintomas de possíveis complicações pós-parto. **Objetivo:** Identificar as principais complicações no puerpério e conhecer a assistência de enfermagem. **Metodologia:** A pesquisa foi uma revisão integrativa da literatura, na qual foi realizada na BVS por meio das bases de dados: LILACS, MEDLINE e BDEFN. Com o uso dos descritores: “Puerpério”, “Período Pós-parto”, e “Assistência de enfermagem”, utilizando o operador booleano “AND”. Para tanto, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos completos disponíveis na íntegra, no idioma português, espanhol e inglês, com recorte temporal dos últimos cinco anos (2019 a 2023). E para os critérios de exclusão temos: teses, monografias, dissertações e reportagens. Os dados foram tratados de forma qualitativa, seguindo as etapas da revisão integrativa, apresentados em quadros e confrontados com a literatura pertinente. Após a pesquisa selecionou-se 104 documentos, na qual foram usados os critérios de exclusão, ficaram 53 para a leitura e a seleção deles. E logo em seguida, sobraram 36 para a leitura completa dos documentos, e assim foram selecionados 09 artigos para a elaboração desse trabalho. **Resultados e Discussão:** Após a análise dos artigos foram identificadas complicações como hemorragia no pós-parto, na qual essa está sendo uma das principais causas de mortes materna no mundo inteiro. Além disso, a depressão pós-parto é uma das principais complicações na qual acomete as mulheres no período do puerpério que interfere no vínculo da mãe e do bebê. Outrossim, é possível adquirir eclampsia no pós-parto, esta tem um difícil diagnóstico no puerpério por não ser comum no pós-parto. Logo, durante esse período o profissional de enfermagem vai acolher essa mulher, repassar as orientações, intervenções, e os cuidados que precisam ser tomados. Ademais, o profissional de enfermagem precisa compreender e saber identificar os possíveis sinais e sintomas de complicações que essa mulher pode ter antes e durante o período do puerpério. **Conclusão:** Portanto, essas complicações podem ser diagnosticadas precocemente com seus sinais e sintomas pela equipe de enfermagem, através das orientações, prevenções e acolhimento durante todo esse período.

1330

Palavras-chave: Puerpério. Período Pós-parto. Assistência de enfermagem.

¹ Acadêmica de enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

² Enfermeira mestre formada pela UFPB, João Pessoa, PB. Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

³ Enfermeira, Doutora pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, FCMSCSP. Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

⁴ Enfermeira formada pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB. Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

⁵ Acadêmica de enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

⁶ Acadêmico de enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

INTRODUÇÃO

O puerpério também chamado de “resguardo” ou “quarentena” é o período que ocorre logo após o pós-parto, ou seja, são todas as transformações que a mulher está sujeita a passar como, mudanças corporais, emocionais e hormonais enfrentadas no decorrer dessa fase da vida (Oliveira *et al.*, 2020).

O puerpério pode ser dividido em três estágios: a primeira em puerpério imediato, que é logo a dequitação até as 2 horas depois do parto, o segundo é puerpério mediato, que se inicia logo após a 2ª hora e chega até o 10º dia do pós-parto, e o puerpério tardio, que fica até do 11º ao 45º dia do pós-parto (Elias *et al.*, 2022).

Segundo Mendes *et al.*, (2022), algumas mulheres possuem um maior risco de apresentar complicações no pós-parto, são as gestantes que possuem uma gestação de alto risco. Em vista disso, é interessante identificar a diferença de uma gestante de baixo e de alto risco, e como essas complicações podem causar riscos ao puerpério. A gestante de baixo risco, esta geralmente não aponta complicações gestacionais, ou não progrediu com nenhuma complicação. Por outro lado, as gestantes de alto risco são as que passam por complicações com crises hipertensivas, sangramentos, disfunções nutricionais entre outras.

A enfermagem é a responsável por assistir e acompanhar a mulher no puerpério, para entender as modificações e alterações puerperais. O enfermeiro ao realizar as consultas puerperais de enfermagem, deve ser apto para reconhecer e prevenir possíveis complicações, orientar e estimular a puérpera no alto cuidado e do RN, e quando necessário, o profissional pode recorrer a outros profissionais como forma de avaliação sempre que necessitar (Silva *et al.*, 2020).

De acordo com Castiglioni *et al.*, (2020) o papel do profissional de enfermagem é de extrema importância no período puerperal. Tendo em vista, a realização das consultas puerperais de enfermagem, essas ações proporcionam orientações, intervenções e as ações de precauções, prevenções e cuidados de enfermagem, que reduzem os riscos e colaboram para o bem-estar da mãe e filho.

Desse modo, a enfermagem deve desenvolver ações construtivas e de aprendizagem para essas mães, tendo uma auscultação qualificada, ser sensível e principalmente ter empatia. Outrossim, ter um acolhimento humanizado e valorizar as especialidades das mulheres que habilidosamente são inspiradas por uma expectativa na qual a sociedade mostra sobre a maternidade (Teixeira *et al.*, 2019).

O objetivo desse estudo, portanto, é identificar quais são as principais complicações no puerpério, e conhecer como é a assistência de enfermagem nesse período de pós-parto.

METODOLOGIA

A revisão integrativa de literatura é um método que tem como finalidade sintetizar resultados dos estudos independentes, sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente. Utilizando literatura científica, seguindo protocolo rígido, mais detalhado e incluindo estudos com diferentes abordagens metodológicas (Baratieri *et al.*, 2019).

As fases deste método são: 1) A formulação da pergunta da revisão; 2) pesquisa e escolha das melhores indicações para apresentar a questão clínica; 3) Classificação rígida e síntese dos indícios apresentados; 4) Inclusão da melhor indicação com a competência clínica; 5) síntese das repercussões e avaliações da revisão fundamentada em evidências, e 6) apresentação dos resultados obtidos (Dantas *et al.*, 2022).

Os dados foram coletados durante nos meses de agosto e setembro de 2023, com o intuito de responder a seguinte pergunta norteadora: Quais são as principais complicações e a assistência de enfermagem no puerpério?

1332

A coleta aconteceu nas seguintes bases de dados científicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Latino-Americana (Medline) e Bases de Dados de Enfermagem (BDENF). Com o uso dos descritores: “Puerpério”, “Período Pós-parto”, e “Assistência de enfermagem”, utilizando o operador booleano “AND”.

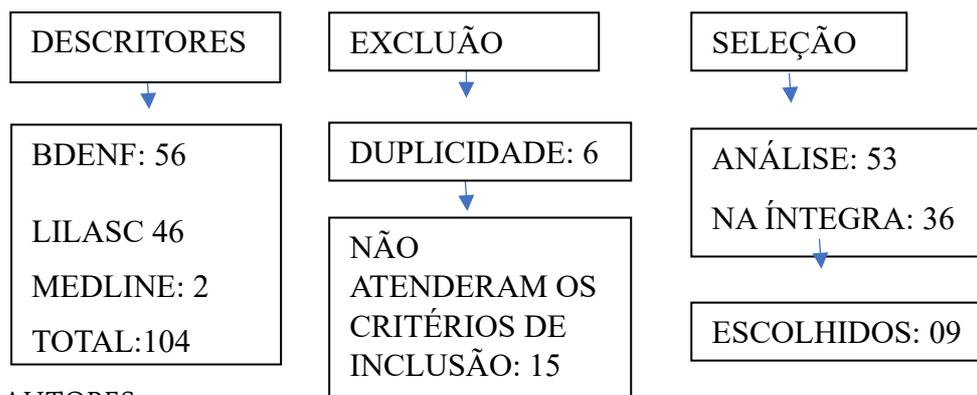
Para tanto foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos completos disponíveis na íntegra, indexados nas bases de dados, no idioma português, espanhol e inglês, com recorte temporal dos últimos cinco anos (2019 a 2023). E para os critérios de exclusão temos: Teses, monografias, dissertações e reportagens.

Os dados foram tratados de forma qualitativa, seguindo as etapas da revisão integrativa, apresentados em quadros e confrontados com a literatura pertinente.

Após a pesquisa selecionou-se 104 documentos, na qual foram usados os critérios de exclusão, ficaram 53 para a leitura e a seleção deles. E logo em seguida, sobraram 36 para a leitura completa dos documentos, e assim foram selecionados nove artigos para a elaboração dos resultados desse trabalho. No qual, estarão dispostos em um quadro e posteriormente as

discussões divididas em dois tópicos, sendo eles “As principais complicações no período do puerpério” e “Assistência de enfermagem no puerpério”.

Figura 1- Fluxograma metodológico da pesquisa.



AUTORES 2023.

RESULTADOS

Após a pesquisa e leitura, selecionaram-se 09 artigos científicos, disponíveis nas bases de dados informados acima, que respondiam ao objetivo pré-estabelecido e atendiam aos critérios de inclusão e exclusão. No quadro abaixo, foram destacados os artigos que construía os resultados dessa pesquisa. Os trabalhos foram apresentados de acordo com a:

1333

Quadro 1: Resultados da revisão sobre a assistência de enfermagem e as principais complicações no pós-parto.

CÓDIGO	AUTOR/ANO	TÍTULO	PERIÓDICO	PRINCIPAIS ACHADOS
A1	Barateri <i>et al.</i> (2019)	Ações do programa de puerpério na atenção primária: uma revisão integrativa	Ciênc. Saúde Colet. (Impr.)	A importância do atendimento domiciliar para as puérperas, e a ações para atender as necessidades de saúde dessas mulheres.
A2	Silva <i>et al.</i> , (2023)	Desafios do puerpério: visão de mulheres nas mídias sociais.	<u>Enferm. foco (Brasília)</u>	Como a enfermagem deve assistir e orientar as mulheres no puerpério, destaca-se a amamentação, os cuidados com o recém-nascido e as informações prestadas a essa mulher.
A3	Monteschio <i>et al.</i> , (2020)	Complicações puerperais em um modelo medicalizado de assistência ao parto.	REME rev. min. enferm	As complicações que as puérperas podem ter durante a gestação, ou logo após o parto, e os cuidados que a equipe de saúde deve ter com essas mulheres.

A4	Silva <i>et al.</i> , (2021)	Diagnósticos de enfermagem da Cipe identificados em puérperas na Atenção Primária à Saúde.	Enferm. foco (Brasília)	Os cuidados de enfermagem, além da importância do diagnóstico de enfermagem na SAE diante de cada período do puerpério.
A5	Branga <i>et al.</i> , (2022)	Cuidados de enfermeiros frente às hemorragias puerperais: revisão integrativa	Rev. enferm. UFSM	Identificar quais são os cuidados dos enfermeiros frente as hemorragias puerperais, e quais são seus sinais e sintomas.
A6	Brito <i>et al.</i> , (2022)	Sofrimento mental puerperal: conhecimento da equipe de enfermagem.	Cogitare Enferm. (Online)	Avaliar e identificar a depressão pós-parto, além de avaliar como essa doença prejudica a vida da mãe e filho.
A7	Santos <i>et al.</i> , (2022)	Sintomas de depressão pós-parto e sua associação com as características socioeconômicas e de apoio social.	<u>Esc. Anna Nery</u> <u>Rev. Enferm</u>	O índice de prevalência de depressão pós-parto, seus sintomas e como essa doença atinge as puérperas com mais intensidade.
A8	Meideiros <i>et al.</i> , (2020)	Aspectos relacionados às internações por intercorrências gestacionais.	<u>Rev. bras. enferm</u>	A eclampsia no puerpério, e como ela pode-se apresentar na saúde da mulher, além de seus sinais e sintomas.
A9	Salvetti <i>et al.</i> , (2020)	Características de gestantes de risco e relação com tipo de parto e complicações.	Rev. bras. enferm	Descrever as principais complicações no pós-parto e a importância de uma enfermagem qualificada para analisar e identificar esses tipos de complicações.

1334

Autores, 2023.

DISCUSSÃO

Logo após a leitura, foram promovidos dois tópicos pautados que orientaram a discussão do trabalho, que são: “As principais complicações no período do puerpério” e “Assistência de enfermagem no puerpério”.

Tema 1- As principais complicações no período do puerpério

Logo após a leitura dos artigos, observou-se que durante o período do puerpério, algumas mulheres podem ter complicações no pós-parto, na qual essas complicações podem aparecer durante a gestação, ou logo após o parto no puerpério, sendo assim nomeado de puerpério de alto ou baixo risco. Com isso é de extrema importância e necessário o cuidado da equipe de saúde para essa mulher durante toda gestação, e no pós-parto como encorajar a deambulação se precoce em 6/6 se foi um parto vaginal, e 12/12 para parto cesariano. Orientar a alimentação e higienização da puérpera, avaliar a altura do fundo uterino, observar os lóquios, além da cor, quantidade e aspecto, entre outros (Monteschio *et al.*, 2020).

Nesse viés, uma das principais complicações no pós-parto é a hemorragia pós-parto (HPP), ela é uma das principais razões para a mortalidade materna em todo mundo, é determinada de modo como a perda de sangue superior a 500ml, verificada até 24 horas após o parto, posteriormente desse tempo, a mensuração desse acúmulo é mantida, mas determinada como HPP tardia. Considerasse que a perda de até 500ml de sangue em mulheres considerável saudáveis não reflita de modo negativa, porém quando esse resultado ultrapassa essa quantidade, se não contida, pode chegar à morte. A HPP primária, acontece no decorrer das primeiras horas e é mais esperável que chegue à morbidade e mortalidades maternas, já a hemorragia secundária é a que surge em 24 horas a seis semanas depois do parto (Braga *et al.*, 2022).

Além disso, vale ressaltar que, a puérpera pode passar por diversas complicações no decorrer do pós-parto, e a depressão pós-parto também é um exemplo disso. A depressão pós-parto (DPP) é um problema de saúde pública, ou seja, atinge tanto a saúde da puérpera como também o desenvolvimento da sua criança, além disso, a doença delimita a habilidade da mãe de abraçar e experimentar a maternidade, principalmente em seus primeiros dias, impossibilitando o relacionamento mãe e filho, as preocupações, a qualidade de um engajamento positivo e um contato afetivo promissor (Brito *et al.*, 2022).

Conjuntamente, os sinais de tristeza puerperal encontram-se em torno de 50% a 80% das puérperas e normalmente mostra-se entre o 3º e o 10º dia do puerpério. A DPP é o transtorno que atinge as puérperas com mais intensidade, existindo um acréscimo típico nas últimas décadas. Essa complicação tem uma enorme repercussão social e inclui tanto o binômio mãe—bebê e a saúde de toda família, e remete grande parte de 10 a 15% das gestantes.

Todavia, estudos comprovam que em média 25% desses casos de DPP não obtêm um diagnóstico, e infelizmente não chegam a ter um tratamento (Santos *et al.*, 2022).

Ademais, a eclampsia emerge também como uma das complicações no pós-parto tardio, é possível desenovelá-la até mesmo se a mulher não apresentou nenhuns sinais durante a gravidez e é definida por sinais e sintomas como crises convulsivas na qual ocorre após 48 horas depois do parto, cefaleia intensa, proteinúria, dor de cabeça, alterações na visão, crises hipertensivas, onde tudo isso ocorre a menos de quatro semanas de pós-parto. Porém, é uma complicação de difícil diagnóstico por ser mais comum durante a gestação (Medeiros *et al.*, 2020).

Desse modo, é importante identificar essas complicações previamente, para assim poder da uma assistência de forma rápida e eficiente, a fim de evitar pioras e aumentar os riscos dessas para a puérpera, assim, sendo importante a união e qualidade da assistência da equipe de saúde, atuando frente a saúde dessa puérpera, e poder inverter a situação de risco o mais breve possível (Silva *et al.*, 2021).

Portanto, o período do puerpério é crítico, com potenciais complicações para as mulheres, variando de complicações no pós-parto a questões de saúde mental, como a depressão pós-parto. A hemorragia pós-parto é uma preocupação significativa, já que pode levar a morbidade e mortalidade materna. Além disso, a depressão pós-parto é um desafio de saúde pública que afeta não apenas as mães, mas também o desenvolvimento dos filhos. Compreender essas complicações é essencial para oferecer cuidados adequados e evitar agravamentos, destacando a importância da equipe de saúde na assistência às puérperas.

Tema 2- Assistência de enfermagem no puerpério

Observou-se que, a assistência de enfermagem qualificada para a mulher durante a gestação e logo após o parto no puerpério é essencial e fundamental, tendo em vista, a prevenção dessas complicações, além de, identificar as intercorrências de riscos que podem surgir durante esse período de pós-parto. A priori, essas complicações podem surgir durante a gestação como exemplo de gestação de baixo risco, ou gestão de alto risco, e até mesmo durante o parto. A posteriori, essas complicações podem aparecer logo após o parto como sangramento constante, como as hemorragias, infecções puerperais ou crises hipertensivas, entre várias que existem (Salveti *et al.*, 2019).

No tocante as consultas de enfermagem no puerpério, essas são indispensáveis além de serem, fundamentais no pós-parto para a saúde materna e neonatal. A assistência da

equipe de enfermagem nesse período de pós-parto deve ter como características principais e importantes, a humanização e qualidade prestada, além de orientar sobre como deve ser os cuidados prestados ao recém-nascido, a amamentação, os cuidados específicos com as mamas, os riscos que a falta de amamentação ineficaz pode causar, possíveis riscos de infecção, a enfermagem orienta também sobre o autocuidado, e o quanto isso é importante. Esses profissionais irão acolher a mãe, o bebê, e a família da puérpera. Destarte, a enfermagem vai avaliar a qualidade de sono e repouso deles, verificar os sinais vitais, realizar o exame físico da puérpera, e identificar quais são suas queixas, além de realizar toda anamnese (Silva *et al.*, 2023).

Dessa forma, o atendimento domiciliar para as puérperas é importante e tem como objetivo, um atendimento imediato, pois visa uma assistência holística, na qual o profissional de enfermagem irá estabelecer um vínculo de confiança com a paciente e com toda sua família. A enfermagem tem um papel fundamental na vida da puérpera, principalmente no processo de aprendizagem, pois está diretamente contribuindo na prevenção de doenças comuns nesta fase, já pelo fato de ser um período de muitas inseguranças para mãe, mesmo não sendo a primeira vez sendo mãe, e na promoção de saúde. Um dos pontos importantes, é que o profissional de enfermagem tenha empatia e sensibilidade o suficiente para identificar quais são as necessidades dessa mãe, principalmente no ambiente domiciliar (Baratieri *et al.*, 2019).

Em suma, esse período vivido pela mulher deve-se ter uma demanda de cuidados específicos e de qualidade da enfermagem, e devem ser avaliados e aplicados individualmente de acordo com cada necessidade para cada paciente, com isso é necessário o diagnóstico de enfermagem na SAE, que muda de acordo com período do pós-parto, respeitando principalmente as mudanças mental e física de cada paciente. No diagnóstico de enfermagem os períodos do puerpério imediato e tardio, precisam de orientações e intervenções de enfermagem como, avaliar o estado de saúde da mãe/filho, estimular o aleitamento materno, e todos os cuidados que são necessários para essa mãe e filho (Silva *et al.*, 2021).

Assim, a assistência de enfermagem é necessária e indispensável na saúde da puérpera, por ser o profissional que vai acompanhar a saúde da mulher desde a gestação até o parto, e no período do puerpério. Assim, sabendo todo histórico de saúde da paciente, quais suas queixas, e dúvidas, além disto, o profissional de enfermagem irá atuar na prevenção, promoção de saúde e orientação de enfermagem (Monteschio *et al.*, 2020).

Logo, o puerpério é uma fase cheia de medo, mudanças físicas e psicológicas, onde a equipe de enfermagem se faz essencial, visto que, tem uma atenção qualificada, fazendo com que muitas intercorrências sejam evitadas. Não só isso, como também, colaborar para uma relação de confiança entre a família e toda equipe de saúde. Além de examinar, de fazer a busca ativa, compreender, questionar, orientar e sempre colocar-se a disposição da puérpera, sendo essas ações fundamentais para uma assistência de qualidade e de forma eficaz.

CONCLUSÃO

Portanto, foi comprovado que, durante o puerpério a mulher pode passar por diversas complicações como a hemorragia no pós-parto, a depressão pós-parto e a eclampsia, na qual essas complicações podem surgir durante a gravidez, ou logo após o parto, no período do puerpério. Sendo assim, nota-se a importância de um profissional de enfermagem qualificado atuando para essa mulher, além de todas as ações que devem ser promovidas, esses profissionais atuam frente às complicações puerperais e em promoção e prevenção dessas complicações no pré-natal e no pós-parto, sendo assim um profissional indispensável para a saúde da mulher.

1338

REREFÊNCIAS

ARANTES, Elias, E., GRANETTO Cardoso Floriani, D. T., PINTO, Coelho Paiva, A. do C., Peixoto Manhães, L. S., MALAFAIA, da Silva, L., TORRES, Maria Alves, D., FREITAS, de Menezes Zechini, A., & Alves Ribeiro, M. (2022). O parto vaginal e o corpo feminino no puerpério: Contribuições para a enfermagem obstétrica. *Nursing (São Paulo)*.

BARATIERI, Tatiane; NATAL, Sonia. Ações do programa de puerpério na atenção primária: uma revisão integrativa. *Ciênc. Saúde Colet. (Impr.)* ; 24(11): 4227-4238, nov. 2019.

BRANGA, Luana; WILHELM, Laís Antunes; ARBOIT, Jaqueline; PILGER, Carolina Heleonora; SEHNEM, Graciela Dutra; MARTINS, Elaine Lutz. Cuidados de enfermeiros frente às hemorragias puerperais: revisão integrativa *Rev. enferm. UFSM* ; 12: 45, 2022.

BRITO, Ana Paula Almeida; PAES, Sarha de Oliveira Gonçalves; FELICIANO, Wellington Luis Lima; RIESCO, Maria Luiza Gonzalez. Sofrimento mental puerperal: conhecimento da equipe de enfermagem. *Cogitare Enferm. (Online)* ; 27: e81118, 2022.

CASTIGLIONI, Críslen Malavolta; CREMONESE, Luiza Prates Lisie Alende; SCHIMITH, Maria Denise; SEHNEM, Graciela Dutra; WILHELM, Laís Antunes. Práticas de cuidado no puerpério desenvolvidas por enfermeiras em Estratégias de Saúde da Família. *Rev. enferm. UFSM* ; 10: 50, 2020.

MEDEIROS, Flávia Daniele de Alencar; SILVA, Monaliza de Goes e; SALES, Jaqueline Carvalho e Silva; RIBEIRO, Samila Gomes; SILVA Júnior, Fernando José Guedes da; PARENTE, Adriana da Cunha Menezes. Aspectos relacionados às internações por intercorrências gestacionais. *Enferm. foco (Brasília)* ; 11(4): 41-48, dez. 2020.

MENDES, L. M. C., LEITE, de Oliveira, L., Vieira Silva, J., Paixão Meneses, A., & Siraiama Marques Duarte, M. (2022). Condições potencialmente ameaçadoras à vida no ciclo gravídico-puerperal. *Ciência, Cuidado E Saúde*, 21.

MONTESCHIO, Lorena Vicentine Coutinho; MARCON, Sonia Silva; SANTOS, Rubia Mariana de Souza; VIEIRA, Viviane Cazetta de Lima; OLIVEIRA, Marcela Demitto de; GOES, Herbert Leopoldo de Freitas; OLIVEIRA, Rosana Rosseto; MATHIAS, Thais Aidar de Freitas. Complicações puerperais em um modelo medicalizado de assistência ao parto. *REME rev. min. enferm* ; 24: e1319, fev.2020.

OLIVEIRA ICB, Silva RMM, FERREIRA H, Ferrari RAP, ZILLY A. Influência de fatores epidemiológicos no seguimento e aparecimento de problemas puerperais. *Rev baiana enferm.* . 2020;34:e35763.

SALVETTI, Marina de Góes; LAURETTI, Luciana Garcia; Muniz, Roseni CARVALHO; DIAS, Thalyne Yuri Souza Farias; OLIVEIRA, Amanda Aparecida Duarte Gomes de; GOUVEIA, Luciana Magnoni Reberte. Características de gestantes de risco e relação com tipo de parto e complicações. *Rev. bras. enferm* ; 74(4): e20200319, 2021.

SANTOS, Maria Luiza Cunha; REIS, Joyce Ferreira; Silva, RANIELLE de Paula; SANTOS, dherik Fraga; LEITE, Franciéle Marabotti Costa. Sintomas de depressão pós-parto e sua associação com as características socioeconômicas e de apoio social. *Esc. Anna Nery Rev. Enferm* ; 26: e20210265, 2022.

SILVA, Larissa Layne Soares Bezerra; JORDÃO, Rhayza Rhavênia Rodrigues; MENDES, Ryanne Carolynne Marques Gomes; Holanda, Viviane Rolim de; Perrelli, Jaqueline Galdino Albuquerque; MANGUEIRA, Suzana de Oliveira. Diagnósticos de enfermagem da Cipe identificados em puérperas na Atenção Primária à Saúde. *Enferm. foco (Brasília)* ; 12(3): 520-525, dez. 2021.

SILVA, Lilian Puglas da; SILVEIRA, Laura Menezes da; MENDES, Tatiane de Jesus Martins; STABILE, Angelita Maria. Assistência puerperal e a construção de um fluxograma para consulta de enfermagem. *Rev. Bras. Saúde Mater. Infant. (Online)* ; 20(1): 101-113, Jan.-Mar. 2020.

SILVA, Marcela Rosa da; LEAL, Sandra Maria Cezar; MANCIA, Joel Rolim; ZOCCHÉ, Denise Antunes de Azambuja. Desafios do puerpério: visão de mulheres nas mídias sociais. *Enferm. foco (Brasília)* ; 14: 1-7, mar. 20, 2023

TEIXEIRA, Patrícia da Costa; SIMÕES, Mariluce Miná Dias; SANTANNA, Geane dos Santos; TEIXEIRA, Noemi Alves; KOEPPE, Giselle Barcellos; CERQUEIRA, Luciana da Costa Nogueira. Cuidados de enfermagem no período pós-parto: um enfoque na atuação do enfermeiro diante as complicações puerperais. *Nursing (Ed. bras., Impr.)* ; 22(259): 3436-3446, dez.2019.